



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

DESPERTAR

Boletim Paroquial de Marinhas

Morada: Rua Conde Madimba, n.º 2, 4740-572 Esposende
Tel: 253 961 391 Tlm (pároco): 934 849 728 E-mail: paroquiademarinhas@gmail.com Site: http://www.paroquiademarinhas.com



ANO: L

N.º 2569

Semana: 15-02-2026 a 22-02-2026

«A VOSSA LINGUAGEM DEVE SER: ‘SIM, SIM; NÃO, NÃO» VI DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO A

Como devemos responder à oferta de salvação que Deus nos faz? A liturgia do sexto domingo comum propõe-nos algumas respostas. Entre as diversas considerações que as leituras nos trazem, sobressai esta: somos chamados por Deus a um destino transcendente, a uma vocação sublime, a uma felicidade completa e eterna; não podemos, por desleixo, por comodismo, por falta de compromisso, ignorar uma proposta que nos garante a vida em plenitude.

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo apresenta o plano salvador de Deus (aquilo a que ele chama a “sabedoria de Deus” ou o “mistério”). É um projeto que Deus preparou desde sempre “para aqueles que o amam”, que esteve oculto aos olhos dos homens, mas que Jesus Cristo revelou com a sua pessoa, com as suas palavras, com os seus gestos e, sobretudo, com o dom da sua vida até ao extremo. Na cruz onde Jesus entregou a vida vemos – ao vivo e a cores – o amor que Deus tem por nós; nesse amor descobrimos o caminho que leva à salvação, à nossa plena realização.

A primeira leitura diz-nos, no entanto, que somos livres de escolher entre as propostas de Deus (que conduzem à vida e à felicidade) e a nossa autossuficiência (que conduz, quase sempre, à morte e à desgraça). Para aqueles que escolhem a vida, Deus oferece-lhes os seus “mandamentos”: são os “sinais” que mostram o caminho da salvação.

No Evangelho, Jesus pede aos seus discípulos – àqueles que aceitam a oferta da salvação que Ele traz e se dispõem a caminhar com Ele – que não se limitem a “serviços mínimos”, isto é, ao cumprimento da letra da “Lei”, mas adiram a Deus de todo o coração e busquem a vontade do Pai com paixão, com entusiasmo, com total compromisso.

Adaptado de https://www.dehonianos.org/porta/iturgia?mc_id=5666

I Leitura: Ben Sirá 15, 16-21 (15-20)

Salmo Responsorial: Salmo 118 (119)

II Leitura: 1 Coríntios 2, 6-10

Evangelho: Mateus 5,17-37




Quaresma

QUARTA-FEIRA DE CINZAS
18 de fevereiro de 2026
19.00h

Missa com a cerimónia de imposição das Cinzas

Jejum, partilha e oração

PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL - MARINHAS
UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE POENTE

CAMINHADA DA QUARESMA/PÁSCOA - Ano A
JARDIM DA ESPERANÇA

“Caminho de Páscoa - levar Jesus a todos e todos a Jesus”.
“Acolher a fecundidade na fragilidade”

Data	Dia	Frase do Evangelho	Símbolo	Trabalho da Esperança	Gesto Solidário
18 de fevereiro de 2026	4ª Feira de Cinzas	“Teu Pai, que vê o que está oculto” Participação na Eucaristia: Todos os anos de catequese	Vaso com terra	Reconhecer-se terra – aceitar a própria fragilidade e necessidade de conversão. <i>Ler a Palavra de Deus e rezar pelo livro “Rezar na Quaresma”.</i> <i>Participar na Eucaristia da 4ª-feira de Cinzas</i>	-----
21 e 22 de fevereiro de 2026	I Domingo	“Nem só de pão vive o homem” Participação na Eucaristia: Missa Vespertina: 1º ano e Grupo de Jovens Missa das 10.30h: 9º ano	Pá/ Enxada Pequena	Cavar a terra – abrir o coração à verdade e à conversão. <i>Ler a Palavra de Deus e rezar pelo livro “Rezar na Quaresma”.</i> <i>Participar na Eucaristia.</i>	<i>Alimentos – arroz, açúcar e farinha.</i> Donativo em dinheiro no mealheiro



VIDA PAROQUIAL

VI DOMINGO DO TEMPO COMUM

15 de fevereiro

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; benfeitores da Conferência Vicentina; Maria do Sameiro Ribeiro Afonso Brás (Célia) (7º dia), m.c. Confraria das Almas; Maria Idalina Marques Ribeiro Silva, m.c. filha e neta; Laura Celeste Gonçalves Marques, m.c. filha; Felismino Teixeira e esposa, m.c. filho António; Armindo Lopes Rodrigues Areias, m.c. filhas; Francisco André Cunha, m.c. viúva; Alfredo Miranda Barbosa, m.c. filha Cândida; João da Cruz Ferreira, António Barbosa Peixoto e Maria de Fátima Penteado de Lemos, m.c. Confraria das Almas.

Segunda - feira

16 de fevereiro

16h00	Reunião da Ação Católica.
17h30	Terço.
18h00	Missa pelas Almas do Purgatório, intenção dos ofertantes das Alminhas de Pinhote; Manuel Brás e esposa, m.c. filha; Maria de Fátima Penteado de Lemos, m.c. família.

Terça - feira

17 de fevereiro

17h30	Terço.
18h00	Missa por Maria de Fátima Penteado Lemos, m.c. família; Ana Maria Abreu Rodrigues Ferreira, m.c. irmão José.

Quarta - feira

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

18 de fevereiro

18h30	Terço.
19h00	Missa com a cerimónia de imposição das CINZAS por Paulo Fernando Pilar Morgado (7º dia); Maria das Neves Azevedo Carneiro, m.c. filho; Maria de Fátima Penteado Lemos, m.c. família; Maria Glória Moreira Marques e Joaquim Alves Salgueiro, m.c. a família; Maria do Céu da Cruz Ferreira e António Barbosa, m.c. a família.
NOTA	Convidam-se todos os catequizandos (infância e adolescência) e respetivos pais a participarem nesta celebração de início da Quaresma. No final da eucaristia, breve encontro com os crismandos.
20h00	Atendimento de cartório.

Quinta - feira

19 de fevereiro

17h00	Exposição e Adoração ao Santíssimo Sacramento.
18h00	Missa por Maria de Fátima Penteado Lemos, m.c. família.

Sexta - feira

20 de fevereiro

17h30	Terço.
18h00	Missa por Joaquim Gonçalves Abreu, m.c. irmã Conceição; Maria de Fátima Penteado Lemos, m.c. família.
19h00	Em S. Roque, Góios, Via-Sacra.
21h00	Em Fonte Boa, conferência quaresmal: 'A revelação como Palavra de Deus' por João Alberto Correia, biblista e pároco de Prado (Vila Verde).

Sábado

21 de fevereiro

09h30	No salão paroquial, encontro de formação/reflexão "O Caminho do Coração" .
17h30	Terço.
18h00	Missa vespertina por Rosa Abreu Ribeiro, m.c. filha; Maria de Fátima Alves Regado, m.c. viúvo; Adão Gonçalves Patrão, m.c. filha Lurdes; Manuel J F Rodrigues Areia, m.c. filhos; Francisco Regado e esposa Laurestina, m.c. família; Manuel Gramoso Brás, m.c. viúva e filhos; José Lima Gonçalves Ladeiras, m.c. Confraria do Santíssimo; Maria da Saúde Losa Esteves Ferreira, Eduardo Areias Calheiros, Manuel Fernando Abreu Lemos, Maria dos Anjos Abreu Carqueijó e Maria de Fátima Penteado de Lemos, m.c. Confraria das Almas.

I DOMINGO DA QUARESMA

22 de fevereiro

10h00	Terço.
10h30	Missa pelos paroquianos; Cândido Amaro e esposa Lucília Cardoso, m.c. Amélia Cardoso; Maria Glória Peixoto Gramoso e sogra, m.c. viúvo; Ana Gonçalves Regado e marido, m.c. neta Maria; Maria do Céu Regado Nascimento Fernandes e Maria de Fátima Penteado de Lemos, m.c. Confraria das Almas.

CONVITE

ENCONTRO DE FORMAÇÃO/REFLEXÃO ORANTE



"O CAMINHO DO CORAÇÃO"

Rede Mundial de Oração do Papa

21 de fevereiro

9h30 às 12h30 e 14h00 às 17h00

Salão Paroquial de Marinhas

Ao aproximar-se a Quaresma, tempo de reflexão e conversão interior, a Paróquia de Marinhas convida " todos, todos, todos" para este encontro/formação que será orientado pelo Irmão José da Silva Almeida, responsável Arquidiocesano de Braga da Rede Mundial de Oração do Papa.

"O Caminho do Coração é um itinerário espiritual que nos ajuda a viver mais profundamente a nossa relação com Deus e com os outros e nos convida a acolher o amor de Jesus, deixar-nos transformar por Ele e nos comprometer com a Sua missão no mundo."

NA PAZ DE DEUS



**MARIA DO SAMEIRO
RIBEIRO AFONSO
BRÁS**
(CÉLIA)

Nasceu em 20.08.1961
Faleceu em 10.02.2026

CEPÃES



**PAULO FERNANDO
PILAR MORGADO**

Nasceu em 25.09.1967
Faleceu em 13.02.2026

MONTE

VIA-SACRA AO LONGO DA QUARESMA

A via-sacra, como vivência tradicional no tempo da Quaresma, queremos que seja renovada não só no conteúdo como na forma. Assim o tema da via-sacra deste ano é: **‘Rostos da vida na via-sacra com Jesus’**... com texto novo, fornecido pelo pároco. Iremos, naquilo que à Paróquia de Marinhas concerne, viver a via-sacra percorrendo nas sextas-feiras da quaresma as diferentes capelas do nosso contexto sociocultural. Atendendo a que também à sexta-feira são propostas as palestras quaresmais (ver noutro local), o horário da via-sacra será às 19 horas.

Eis os dias e os locais para a vivência paroquial da via-sacra:

- * **20 de fevereiro** – capela de S. Roque, Góios;
- * **27 de fevereiro** – capela de Nossa Senhora da Saúde, Outeiro;
- * **6 de março** – Capela de S. Bento, Pinhote;
- * **13 de março** – Capela de S. Sebastião e ao mesmo tempo capela de S. João;
- * **20 de março** – capela de Nossa Senhora das Neves, Rio de Moinhos.

Embora seja feita e assumida a via-sacra pelos elementos de cada capela, o momento é de vivência de toda a paróquia e, enquanto pároco, procurarei estar presente em todos os espaços e horas designados.

António Sílvio Couto

CRISMANDOS

Na quarta-feira de Cinzas, no final da eucaristia, haverá um breve encontro para os adolescentes que concluíram o 10º ano de catequese em 2025.

Serão distribuídos os impressos para a inscrição na caminhada de preparação para a celebração do sacramento da Confirmação (Crisma), a realizar no dia 27 de junho.

VI DOMINGO TEMPO COMUM

Salmo 118 (119) (1-2.4-5.17-18.33-34)

Refrão: **Ditoso o que anda na Lei do Senhor**

Felizes os que seguem o caminho perfeito e andam na lei do Senhor. Felizes os que observam as suas ordens e O procuram de todo o coração.	Promulgastes os vossos preceitos para se cumprirem fielmente. Oxalá meus caminhos sejam firmes na observância dos vossos decretos.
Fazei bem ao vosso servo: viverei e cumprirei a vossa palavra. Abri, Senhor, os meus olhos para ver as maravilhas da vossa Lei.	Ensinai-me, Senhor, o caminho dos vossos decretos para ser fiel até ao fim. Dai-me entendimento para guardar a vossa lei e para a cumprir de todo o coração.

O Salmo 119 segundo a tradição judaica, e 118 segundo a tradição greco-latina: um Salmo muito particular, único do seu género. Antes de tudo, pelo seu comprimento: é composto por 176 versículos, divididos em 22 estrofes de oito versículos cada uma. Tem a peculiaridade de ser um «acróstico alfabético», ou seja, é construído segundo o alfabeto hebraico, que é composto por 22 letras. Cada estrofe corresponde a uma letra daquele alfabeto, e com tal letra começa a primeira palavra dos oito versículos da estrofe. Trata-se de uma construção literária original e um tanto difícil, em que o autor do Salmo demonstrou toda a sua habilidade literária e espiritual... O tema central do salmo é a exaltação da Lei de Deus como fonte de vida, alegria e sabedoria, sendo um elogio à Palavra divina.

Seguimos – mesmo que um pouco à distância – a catequese que o Papa Bento XVI proferiu na audiência geral de 9 de novembro de 2011... isto é, cerca de três meses antes de apresentar a renúncia ao ministério apostólico ativo.

- Atendendo a que no ‘salmo responsorial’ deste 6.º domingo do tempo comum (Ano A) só temos alguns versículos, cingiremos a nossa reflexão a esses versículos, que estão indicados na citação geral sobre o salmo... Noutros momentos voltaremos a este Salmo central no saltério e na Bíblia.

- O salmo 118 (119) começa com uma bem-aventurança, que se estende pelos três primeiros versículos, continuando com reflexões, petições, exortações, propósitos, louvores, ações de graças, tudo girando em torno da Lei. A abertura deste salmo é esta bem-aventurança: a proclamação da felicidade daquele que cumpre a Lei do Senhor – vv. 1-2. Não se fala na recompensa. Apenas se reafirma a preocupação mais insistente dos escritos sapienciais: mostrar onde está e em que consiste a felicidade. A fidelidade do Salmista nasce da escuta da Palavra, a conservar no íntimo, meditando-a e amando-a...

- ‘Promulgastes os vossos preceitos para se cumprirem fielmente. Oxalá meus caminhos sejam firmes

na observância dos vossos decretos’ – vv. 4-5. Nesta primeira interpelação a Deus, o salmista reconhece-O como autor de todos mandamentos – decretos, estatutos, “a serem observados”. Foi Ele quem os “promulgou”. É o que confirmam todos os livros do Pentateuco, por essa razão chamados, no seu conjunto, de ‘Torah’, ‘a Lei’.

- ‘Fazei bem ao vosso servo: viverei e cumprirei a vossa palavra’ (v. 17). Invocando a generosidade de Deus, o salmista apresenta-se como “servo” de Deus, servo humilde que se dispõe a obedecer, estando em todo atento às expressões da vontade do Senhor. Isto lhe garantirá a “vida”, a qual depende da observância dos mandamentos, expressos na Palavra divina (cf. Dt 6,24).

- ‘Abri, Senhor, os meus olhos para ver as maravilhas da vossa Lei’ (v. 18). Ao contrário do “cego que não quer ver” (cf. Jo 9,39-41), o salmista-orante apresenta-se como “peregrino” em terra estranha, pede que o Senhor lhe “abra os olhos”, e “não lhe esconda” os mandamentos... Isto, para que ele possa entender melhor e, assim, “contemplar” devidamente as maravilhas da Lei. Este anseio o “consome”, num desejo contínuo.

- ‘Ensinai-me, Senhor, o caminho dos vossos decretos para ser fiel até ao fim’ (v. 33). O salmista pede para ser ensinado. Este pedido se repete quinze vezes no livro dos Salmos. Dessas, oito vezes somente no Salmo 119. Cada um destes versículos apresenta um aspeto da pessoa ou da obra de Deus neste mundo, que justificam o desejo do salmista de ser ensinado.

- ‘Dai-me entendimento para guardar a vossa lei e para a cumprir de todo o coração’ (v. 34). Neste versículo o salmista pede que Deus lhe dê pleno entendimento da Sua Palavra. Por vezes queremos entender os mandamentos do Senhor apenas para descobrir alguma forma de escaparmos da obrigação de obedecê-los. O desejo do salmista era: Dá-me entendimento e guardarei a tua lei e de todo o coração a cumprirei.

António Sílvio Couto

ESCUTEIROS

O início de fevereiro foi marcado por momentos de grande simbolismo e aprendizagem para o nosso agrupamento. No passado dia 6 de fevereiro, a Igreja das Marinhas acolheu a cerimónia da Partida do Clã do João e da Mariana. Este momento, um dos mais marcantes do percurso escutista, celebrou o fim da sua caminhada enquanto escuteiros e o nascimento para uma nova fase.

Inspirados pelo ideal do "Homem Novo", o João e a Mariana independentes, com o coração cheio de memórias e sempre alerta para servir! No entanto, o serviço ao movimento continua, pois ambos optaram por permanecer connosco enquanto candidatos a dirigente. A noite, como não poderia deixar de ser, foi vivida entre convívios e lágrimas de alegria, lembrando os bons momentos que estes escuteiros viveram durante a sua caminhada.

Ao mesmo tempo que os mais velhos partem para novos voos, os nossos Exploradores focam-se na preparação e no serviço. No passado sábado, a secção teve uma reunião dedicada ao socorrismo no contexto escutista. Com o objetivo de estarem preparados para situações de emergência em atividades e acampamentos, os jovens aprenderam e praticaram diversas técnicas de primeiros socorros.

O ponto alto da atividade foi a visita à Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa. Os nossos exploradores tiveram a oportunidade de conhecer as instalações, explorar o interior de uma ambulância e compreender melhor o trabalho incansável que esta instituição presta diariamente à nossa comunidade.

Entre celebrações de percursos e o aprender a servir, o nosso agrupamento continua a crescer e a preparar os jovens para serem cidadãos ativos e atentos ao próximo.



Arciprestado de Esposende PALESTRAS QUARESMAIS

DEUS FALA-NOS PELAS SAGRADAS ESCRITURAS

O arciprestado de Esposende propõe este ano, na Quaresma, um novo ciclo de palestras quaresmais, subordinadas ao tema – Deus fala-nos pelas Sagradas Escrituras.

Partindo da proposta da constituição dogmática 'Dei Verbum' sobre a Revelação divina são desafiados os cristãos a aprofundarem cinco temas, percorrendo, novamente, as unidades pastorais em que está organizado o arciprestado.

Eis o programa:

* 20 de fevereiro: 'A revelação como Palavra de Deus' por João Alberto Correia, biblista e pároco de Prado (Vila Verde), que tem lugar na igreja paroquial de Fonte Boa, da unidade pastoral 'Esposende sul'

* 27 de fevereiro: 'Dinâmica da Tradição', por Manuel Joaquim Costa, vigário-geral e pároco da Sé (Braga), será na igreja paroquial de Vila Chã, da unidade pastoral de Esposende nascente'

* 6 de março: 'Ao ritmo dos Salmos, hoje', por António Sílvio Couto (pároco, mestre em teologia), que tem lugar na igreja paroquial de Forjães, da unidade pastoral de Esposende norte.

* 13 de março: 'Palavra inspirada e compreendida', por D. António Couto (bispo de Lamego e biblista), a realizar na igreja paroquial de Mar, da unidade pastoral de Esposende poente.

* 20 de março: 'A Sagrada Escritura na vida da Igreja', por Joaquim Augusto Félix de Carvalho (da equipa formativa do seminário diocesano e doutorado em Liturgia), tem lugar na igreja paroquial de Fão, da unidade pastoral de Esposende centro.

Aberta a todos os interessados, esta iniciativa pretende dar consistência à formação bíblica, eclesial e espiritual dos membros dos grupos, movimentos e serviços paroquiais, sem esquecer as recentes visitas pastorais – de 11 de janeiro a 8 de fevereiro – dos nossos Bispos ao arciprestado.

António Sílvio Couto

AGRADECIMENTO SOLIDÁRIO

A Paróquia de Marinhas agradece reconhecidamente a todos os paroquianos que responderam prontamente ao apelo de ajuda às vítimas da tempestade Kristin. A quantidade e qualidade dos bens alimentares e produtos de higiene pessoal entregues superaram as expectativas e são o reflexo de uma comunidade viva e atenta ao sofrimento do próximo. No próximo número daremos mais informações.



Por HUMOR de DEUS Anequeta

Pedindo uma Namorada...

O jovem passa em frente à igreja, encontra o padre e pergunta:

- Sr. Padre, ando a ver se encontro uma namorada mas não consigo!

- Tenha calma, meu filho, que a vitória será sua! - diz o Padre.

E o jovem responde:

- Ó não, não dá para me arranjar outra? É que a Vitória é tão feinha!